



RELEASE DE RESULTADOS

1T23

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

15 de maio de 2023
11h00 (BRT)

A conferência será realizada em português
com tradução simultânea para inglês

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ri.renovaenergia.com.br
ri@renovaenergia.com.br

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Começamos o ano de 2023 com avanços importantes para a conclusão do nosso planejamento estratégico de longo prazo, visando a conclusão da reestruturação da Companhia e com foco na eficiência operacional para maximizar a geração de valor.

O primeiro trimestre de 2023 foi dedicado a continuidade do projeto de reestruturação e soerguimento do Grupo Renova e marcado pela consistência dos resultados. Como reflexo dessa evolução, destacamos a receita operacional 110% superior ao mesmo período de 2022 e EBITDA de R\$ 20,9 milhões.

No segmento de geração, destacamos o bom resultado na produção de energia, em linha com o estabelecido no plano de reestruturação da Companhia, fruto da performance robusta de nosso Complexo Eólico Alto Sertão III (Fase A), com 432,6MW. Neste período, realizamos também um importante investimento para concluir a GD Solar Caetité, com 4,8MWp, localizada no sudoeste da Bahia nas proximidades de nosso complexo eólico.

No âmbito de melhorias na gestão, fizemos reorganizações importantes em algumas equipes da Companhia, para garantir a melhoria na gestão e adequação à realidade de custos, bem como aprimorar os controles, processos, governança e produtividade.

Esse primeiro trimestre, foi marcado por alguns eventos relevantes para a Companhia, tais como: a homologação do aumento de capital no valor de R\$ 31,3 milhões, contratação de assessores financeiros com o objetivo de otimizar a estrutura e perfil do endividamento, destacando-se o pagamento da primeira parcela aos credores de classe II e III do Plano de Recuperação Judicial em fevereiro.

Iniciamos o segundo trimestre convictos e focados nas prioridades estratégicas do nosso negócio, mantendo a constância no crescimento do Grupo. Para tanto, simplificamos a nossa estrutura, redimensionamos a Companhia e agora olhamos para o futuro, focados numa entrega sustentável de resultados.

Diante deste cenário é fundamental manter nosso comprometimento junto aos clientes, bem como aos nossos acionistas, que confiam na nossa capacidade de se adequar às inovações tecnológicas e regulatórias com geração de valor.

A Administração da Renova Energia segue otimista em relação aos avanços do setor elétrico brasileiro e continua confiante, cada vez mais preparada para enfrentar os próximos desafios e oportunidades.

Para encerrar, gostaria de agradecer ao Conselho de Administração, aos colaboradores, e a confiança de todos os nossos stakeholders.

Daniel Gallo

CEO

1. Eventos Relevantes

Serra do Tigre

Em 26 de janeiro, a Companhia assinou um instrumento particular de compra e venda de quotas tendo como objetivo a alienação da totalidade das quotas da controlada Serra do Tigre Centrais Eólicas Ltda. pelo valor de R\$ 7,5 milhões.

Homologação do aumento do capital social

Em 02 de fevereiro, o Conselho de Administração aprovou a homologação parcial do aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$ 31,3 milhões, representado por 5.336.210 novas ações nominativas e sem valor nominal, sendo 2.668.102 ações ordinárias e 2.668.108 ações preferenciais.

Pagamento de credores

Em 14 de fevereiro, a Companhia efetuou o pagamento da primeira parcela aos credores classe II e classe III do Plano de Recuperação Judicial.

Suspensão da liminar contrato Light

O STJ revogou, em 16 de março, a medida liminar que visava suspender a eficácia da sentença do procedimento arbitral promovido pela Light. A Companhia está adotando todas as medidas pertinentes para mitigar os impactos da referida decisão.

Assessores financeiros

A Companhia contratou, em 20 de março, assessores externos para auxiliar na avaliação de alternativas financeiras e estratégicas com o objetivo de otimizar sua estrutura de custos de capital e seu perfil de endividamento junto aos seus credores.

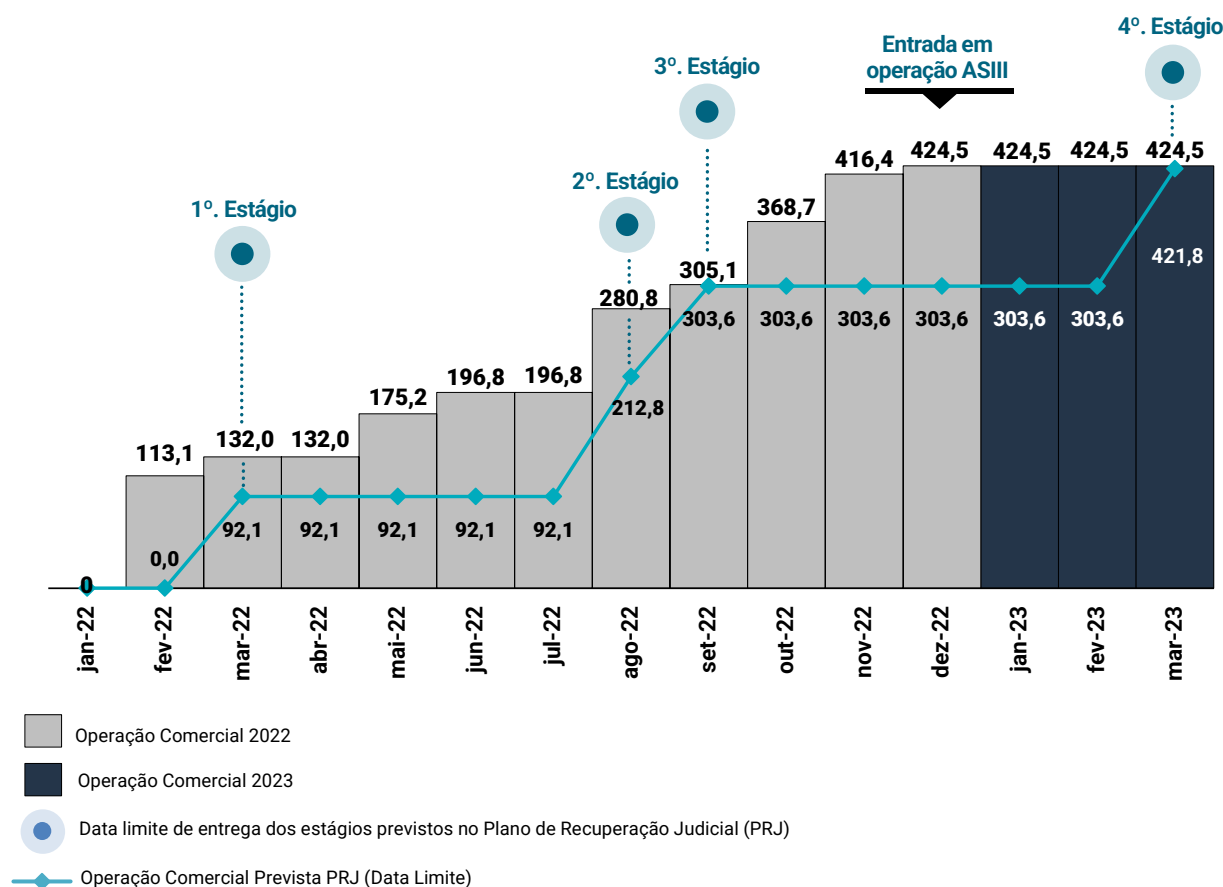
Acordo indenização – Projeto Cacimbas

A Companhia assinou um instrumento particular de transação, indenização e outras avenças com o objetivo de extinguir qualquer conflito entre as partes relacionados ao Projeto Cacimbas. Dentre outras obrigações, a Companhia cederá sua posição contratual nos contratos de arrendamento objeto do referido Instrumento. A Contraparte pagará a Companhia a título de indenização a quantia total de R\$ 18,0 milhões.

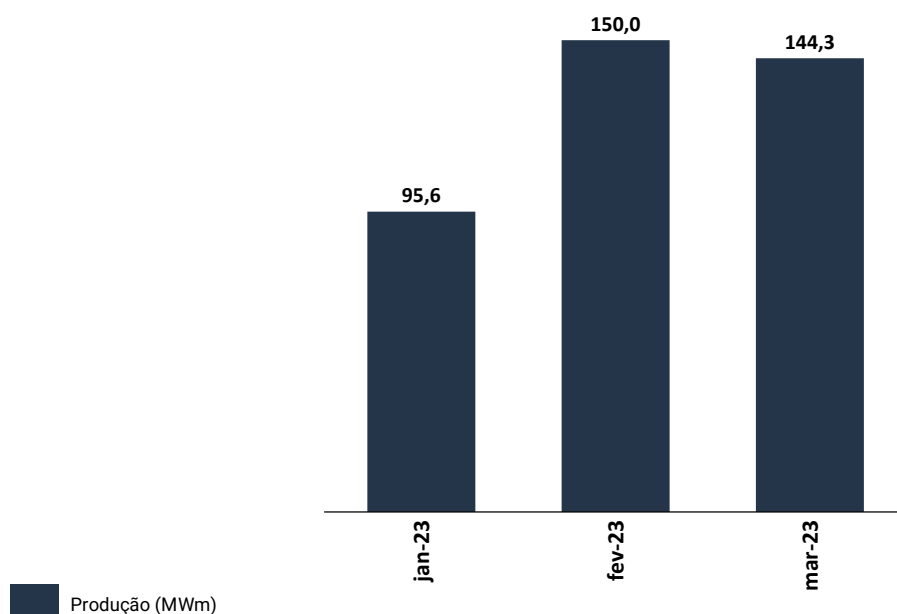
A operação foi homologada pelo Juízo da Recuperação Judicial em 08 de fevereiro de 2023 e sua conclusão está sujeita ao cumprimento das condições precedentes estabelecidas entre as partes.

1. Geração

Os parques do Alto Sertão III – Fase A, entraram em operação gradativamente ao longo do ano de 2022. O gráfico a seguir demonstra a capacidade instalada em operação versus a previsão no Plano de Recuperação Judicial:



No gráfico abaixo, ilustramos a produção de energia mensurada nos meses de janeiro a março, onde alcançamos 95,6 MWm, 150,1 MWm e 144,3 MWm, respectivamente.



2. Informações Financeiras

2.1. Demonstrações de Resultado

No período findo em 31 de março de 2023, a Companhia apresentou um prejuízo de R\$ 44,4 milhões, 32% melhor que o resultado do mesmo período do ano anterior, com um prejuízo de R\$ 66,1 milhões.

O quadro abaixo apresenta as demonstrações de resultados do período:

(Valores em R\$ mil)	1T23	1T22	Variação
Receita operacional bruta	72.123	33.199	117,2%
(-) Impostos - Pis, Cofins e ICMS	(6.059)	(1.807)	235,3%
Receita Operacional Líquida (ROL)	66.064	31.392	110,4%
Custos não gerenciáveis	(5.810)	(953)	509,7%
Custos gerenciáveis	(25.117)	(29.143)	-13,8%
Depreciação	(25.738)	(4.555)	465,0%
Resultado Bruto	9.399	(3.259)	-388,4%
Despesas administrativas	(14.220)	(8.695)	63,5%
Depreciação administrativa	(1.281)	(506)	153,2%
Receitas (Despesas Financeiras)	(39.547)	(52.617)	-24,8%
IR e CS	1.210	(1.029)	n.a
Prejuízo do período	(44.439)	(66.106)	-32,8%
<i>Margem líquida</i>	<i>-67,3%</i>	<i>-210,6%</i>	<i>143,3 p.p.</i>

2.2. Receita Operacional

A receita operacional líquida nesse primeiro trimestre foi de R\$ 66,1 milhões, um aumento de 110% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao término da obra do AS III – Fase A e sua entrada em operação comercial, conforme demonstrado abaixo:

(Valores em R\$ mil)	1T23	1T22	Variação
Receita líquida - Eólicas	28.423	9.118	211,7%
Receita líquida - PCHs	-	12.633	n.a
Receita líquida - Comercialização de energia	37.641	9.641	290,4%
Receita Operacional Líquida (ROL)	66.064	31.392	110,4%

2.3. Custos e Despesas

2.3.1. Custos Consolidados

Os custos de produção de energia incluem custos gerenciáveis e não gerenciáveis.

Os custos, no primeiro trimestre de 2023, totalizaram R\$ 30,9 milhões, um aumento de 2,8% em comparação ao mesmo período do ano anterior, sendo considerado custos gerenciáveis o montante de R\$ 25,1 milhões.

Nesse aspecto, ressaltamos o aumento da linha de Seguros, que está relacionada a operação comercial dos parques eólicos do AS III – Fase A e a inclusão da linha de Penalidades contratuais e regulatórias, devido ao cancelamento do contrato TUST de Itaparica.

Já os custos não gerenciáveis totalizaram R\$ 5,8 milhões, referente aos encargos de uso do sistema de distribuição, após a entrada em operação comercial dos parques.

Abaixo, demonstrativo desses custos:

(Valores em R\$ mil)	1T23	1T22	Variação
O&M	11.810	3.015	291,7%
Seguros	2.001	64	3026,6%
Penalidades contratuais e regulatórias	1.353	-	-
Energia para revenda	8.245	24.037	-65,7%
Multa sobre ressarcimento	1.708	1.421	20,2%
Repactuação do risco hidrológico	-	606	-100,0%
Encargos de uso do sistema de rede básica	5.810	953	509,7%
Total Custos Gerenciáveis e Não Gerenciáveis¹	30.927	30.096	2,8%

¹ Valor bruto, livre de depreciações e amortizações.

2.3.2. Despesas Consolidadas

As principais variações registradas nas despesas nesse primeiro trimestre de 2023 estão apresentadas a seguir:

- **Pessoal e Administradores:** nesse primeiro trimestre as despesas com Pessoal e Administradores, foi de R\$ 7,6 milhões, um aumento de 41,4% comparado ao mesmo período do ano anterior, e deve-se a entrada em operação dos parques, onde a capitalização dos gastos relacionados a pessoal é reduzida, aumentando assim o impacto no resultado.
- **Serviços de Terceiros:** apresentou uma redução de 49%, fechando em R\$ 3,8 milhões nesse trimestre.
- **Contingências Cíveis, Trabalhistas e Regulatórias:** a principal variação no quadro de despesas, refere-se a penalidades editais aplicadas pela ANEEL dos parques do LER 2013 e LER 2014.

- **Indenizações Contratuais:** acordo de indenização do projeto Cacimbas firmado no mês de fevereiro.

A seguir, quadro com a relação das despesas do primeiro trimestre de 2023 x 2022:

(Valores em R\$ mil)	1T23	1T22	Variação
Pessoal e Administradores	7.566	5.349	41,4%
Serviços de Terceiros	3.819	7.481	-49,0%
Seguros	980	1.071	-8,5%
Impostos e taxas	929	-	n.a
Contingências cíveis, trabalhistas e regulatórias	1.080	489	120,9%
Taxas regulatórias	71	3.920	-98,2%
Contrato oneroso	-	(18.302)	-100,0%
Multa sobre ressarcimento	-	3.581	n.a
Provisão (reversão) para perda a valor recuperável de crédito de pis/confins	(628)	77	n.a
Penalidades contratuais	-	2.519	n.a
Indenizações contratuais	(1.000)	-	n.a
Outras	1.403	2.510	-44,1%
Total Despesas¹	14.220	8.695	63,5%

¹ Valor bruto, livre de depreciações e amortizações.

2.4. EBITDA

No primeiro trimestre de 2023, o EBITDA foi positivo em R\$ 20,9 milhões, representando um aumento significativo ao resultado negativo de R\$ 7,4 milhões no mesmo período do ano anterior, principalmente devido ao impacto da entrada em operação dos parques eólicos do Alto Sertão III.

A tabela abaixo demonstra a composição do EBITDA:

(Valores em R\$ mil)	1T23	1T22	Variação
Receita operacional líquida (ROL)	66.064	31.392	110,4%
Prejuízo do período	(44.439)	(66.106)	32,8%
(-) IR e CS	(1.210)	1.029	-217,6%
(+) Depreciação e Amortização	27.019	5.061	433,9%
(+) Despesas Financeiras	40.553	60.218	-32,7%

(-) Receitas Financeiras	(1.006)	(7.601)	-86,8%
EBITDA¹	20.917	(7.399)	-382,7%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>31,7%</i>	<i>-23,6%</i>	<i>55,2 p.p.</i>

¹ EBITDA é uma medição de natureza não contábil elaborada pela Companhia e não revisada pelos auditores independentes, conciliada com suas demonstrações financeiras consolidadas, conforme a Resolução CVM nº 156, de 23 de junho de 2022, consistindo no lucro líquido, ajustado pelos efeitos do resultado financeiro líquido, da depreciação e amortização e do imposto de renda e contribuição social.

2.5. Resultado Financeiro

As receitas financeiras totalizaram R\$ 1,0 milhão nesse primeiro trimestre, uma redução de 86,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, decorrente do pagamento da primeira parcela do plano de recuperação judicial, o que levou a uma queda no saldo do caixa e das aplicações financeiras.

As despesas financeiras reduziram 32,7% em comparação ao primeiro trimestre de 2022 devido à redução do endividamento da Companhia, apesar do aumento do CDI.

Em consequência, a Companhia apresentou um resultado líquido financeiro negativo no montante de R\$ 39,5 milhões, redução de 24,8% comparado ao mesmo período do ano anterior.

Abaixo, detalhamento do resultado financeiro da Companhia:

(Valores em R\$ mil)	1T23	1T22	Variação
Receitas Financeiras	1.006	7.601	-86,8%
Rendimentos Aplicações Financeiras	858	7.642	-88,8%
Outras Receitas Financeiras	148	(41)	n.a
Despesas Financeiras	(40.553)	(60.218)	-32,7%
Encargos de Dívida	(31.586)	(35.121)	-10,1%
Juros Partes Relacionadas	-	(20.406)	-100,0%
Outras Despesas Financeiras	(8.967)	(4.691)	91,2%
Resultado Financeiro	(39.547)	(52.617)	-24,8%

2.6. Recuperação Judicial

Os passivos do Grupo Renova negociados no âmbito da recuperação judicial foram segregados em quatro classes. Ressaltamos, em fevereiro, o pagamento da primeira parcela aos credores classe II e classe III do Plano de Recuperação Judicial.

O quadro abaixo demonstra a posição atualizada, em cada classe, em 31 de março de 2023:

Classes	Saldo em 31/12/2022	Créditos habilitados	Pagamentos realizados	Crédito convertido em ação	Juros/Encargos	Saldo em 31/03/2023
Classe I - credores trabalhistas	1.420	(60)	(570)	(680)	6	116
Classe II - credores com garantia real	959.144	-	(34.520)	-	30.629	955.253
Classe III - credores quirografários ¹	310.640	551	(12.706)	(30.554)	2.698	270.629
Classe IV - credores microempresas e empresas de pequeno porte	744	-	-	-	24	768
Extraconcursal	28.309	-	(1.013)	-	900	28.196
Total (R\$ mil)	1.300.257	491	(48.809)	(31.234)	34.257	1.254.962

¹ Inclui dívidas com os bancos Bradesco e Itaú, no valor total de R\$ 8,9 milhões.

2.7. Empréstimos e Financiamentos

Abaixo, detalhamento do endividamento da Companhia junto aos bancos que totaliza, no consolidado, R\$ 992,4 milhões, sendo, R\$ 955,2 da Classe II, R\$ 8,9 da Classe III e R\$ 28,1 extraconcursal.

Contrato	Taxa ¹	Prazo	R\$ mil
BNDES - Ponte I Diamantina Eólica	100% CDI	14/08/2031	309.021
Banco Bradesco	100% CDI	14/08/2031	367.457
Banco Itaú	100% CDI	14/08/2031	134.435
Citibank	100% CDI	14/08/2031	90.567
Banco ABC	100% CDI	14/08/2031	53.774
Citibank	100% CDI	14/08/2034	28.196
Banco Bradesco	0,5% a.a. + TR	14/08/2034	4.566
Banco Itaú	0,5% a.a. + TR	14/08/2034	4.432
Total de Empréstimos e Financiamentos			992.448
Disponibilidades ²			27.184
Total de Empréstimos e Financiamentos Líquido			965.264

¹ As taxas foram repactuadas no plano de recuperação judicial;

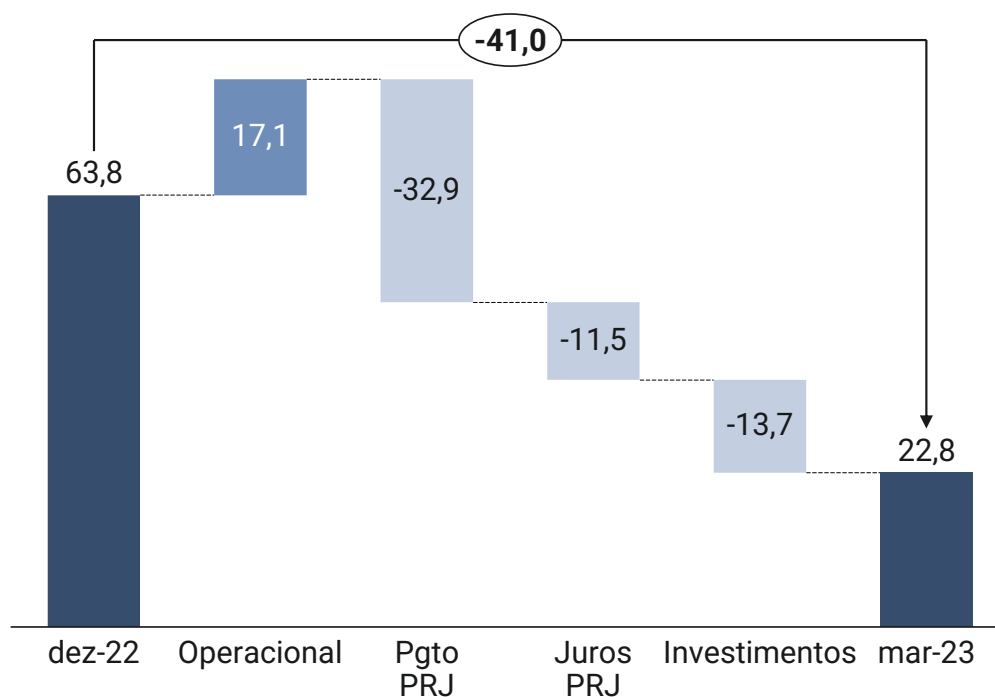
² Considera caixa e equivalentes de caixa + aplicações financeiras.

2.8. Fluxo de Caixa (R\$ milhões)

No primeiro trimestre de 2023, o caixa da Companhia apresentou uma redução de R\$ 41,0 milhões em relação à posição de 31 de dezembro de 2022.

As variações são decorrentes de:

- **Operacional (+):** aumento de caixa nas atividades operacionais em R\$ 17,1 milhões, devido a entrada em operação do Complexo Eólico Alto Sertão III – Fase A;
- **Financiamentos (-):** redução de R\$ 32,9 milhões referente a amortização de empréstimos e financiamentos;
- **Pagamento de juros (-):** sobre empréstimos e financiamentos no valor de R\$ 11,5 milhões; e
- **Investimentos (-):** R\$ 13,7 milhões em investimentos, que estão vinculados ao pagamento de fornecedores de equipamentos da fase de implantação dos parques eólicos.



2.9. Balanço Patrimonial

No primeiro trimestre de 2023, a Companhia apresentou patrimônio líquido positivo de R\$ 897,8 milhões, prejuízos acumulados de R\$ 3,2 bilhões e passivos circulantes em excesso aos ativos circulantes no montante de R\$ 290,5 milhões.

Balanço Patrimonial					
Valores em R\$ mil					
Ativo Consolidado			Passivo Consolidado		
	31/03/2023	31/12/2022		31/03/2023	31/12/2022
Circulante	77.730	116.702	Circulante	368.284	341.621
Caixa	22.787	63.773	Empréstimos e Financiamentos	70.182	49.939
Aplicações financeiras	4.397	4.282	Fornecedores	53.223	58.392
Clientes	6.647	30.367			
Outros	22.587	18.280	Outros	244.148	233.290
Ativos mantidos para venda	1.312	-	Passivos diretamente ass. a ativos mantidos para venda	731	-
Não Circulante	2.679.358	2.697.717	Não Circulante	1.490.985	1.561.836
Aplicações financeiras	285	278	Empréstimos e Financiamentos	922.265	950.914
Cauções e Depósitos			Outros	568.720	610.922
Outros	6.143	10.838			
Imobilizado	2.672.930	2.686.601	Patrimônio Líquido	897.819	910.962
			Capital Social	4.128.637	4.097.341
			Reserva de Capital	1	1
			Prejuízos Acumulados	(3.230.819)	(3.186.380)
Ativo Total	2.757.088	2.814.419	Passivo Total	2.757.088	2.814.419

3. Estrutura Acionária

Em 02 de fevereiro de 2023, o Conselho de Administração aprovou a homologação parcial do aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 31.296.858,04, sendo assim, o capital social subscrito e integralizado até 31 de março de 2023 é de R\$ 4.170.394.390 (bruto dos custos de emissão de ações) dividido em 249.483.956 ações nominativas, escriturais e sem valor nominal, sendo 124.741.981 ações ordinárias e 124.741.975 ações preferenciais, distribuído conforme o quadro de acionistas a seguir:

Composição Acionária*

	Ações ON		Ações PN		Total de Ações	
Bloco de Controle	26.356.007	21,13%	-	0,00%	26.356.007	10,56%
AP Energias Renováveis Fundo de Invest. Part. Multiestratégia	15.115.371	12,12%	-	0,00%	15.115.371	6,06%
Caetité Participações	10.356.384	8,30%	-	0,00%	10.356.384	4,15%
Renato do Amaral Figueiredo	884.252	0,71%	-	0,00%	884.252	0,35%
Free Float	98.385.974	78,87%	124.741.975	100,00%	223.127.949	89,44%
AP Energias Renováveis Fundo de Invest. Part. Multiestratégia	66.545.129	53,35%	68.107.270	54,60%	134.652.399	53,97%
Renato do Amaral Figueiredo ¹	5.764.804	4,62%	4.527.141	3,63%	10.291.945	4,13%
Caetité Participações	-	0,00%	406.795	0,33%	406.795	0,16%
Outros	26.076.041	20,90%	51.700.769	41,45%	77.776.810	31,18%
Total	124.741.981	100,00%	124.741.975	100,00%	249.483.956	100,00%

*data-base: 31/03/2023

¹possui 36.162 ações ordinárias bloqueadas pelo acordo de acionistas junto ao BNDSPAR.

4. Questões Ambientais, Sociais e Governança - ESG

4.1. Social

Nas Comunidades de Gurunga no município de Igaporã e Olho D'Água, no município de Caetité foram realizadas reuniões comunitárias em caráter de oitiva para apresentação do Estudo do Componente Quilombola e do Plano Básico Ambiental Quilombola (ECQ e PBAQ) do projeto eólico Alto Sertão III. Com a participação e mediação de um representante do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), os documentos foram validados pelas referidas Comunidades, concluindo assim o primeiro ciclo desse Processo. O próximo passo será a execução das ações aprovadas no Plano Básico Ambiental Quilombola.



Reunião de aprovação do Estudo do Componente Quilombola e Plano Básico Ambiental Quilombola – ASIII.

4.2. Riscos e Conformidade

A Diretoria Compliance tem como missão garantir a observância de normas e procedimentos da Companhia, bem como prezar pelo fortalecimento de uma cultura de integridade baseada em gestão e monitoramento de riscos.

Para contribuir com a disseminação da Integridade e Sustentabilidade da Companhia destacamos uma das ações corporativas relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Nosso Canal Transparência.

É o meio pelo qual eventuais situações de irregularidade devem ser reportadas, visando a efetiva apuração dos fatos e eventual plano de ação para mitigar os riscos existentes em nossas operações. O Canal Transparência está disponível aos públicos internos e externos da Companhia, sendo uma ferramenta de comunicação proativa, transparente, independente, imparcial e anônima para o reporte de violações ou suspeita de descumprimento de qualquer um dos pontos descritos no Código de Ética e Conduta da Companhia, nas políticas e procedimentos.

4.3. Meio Ambiente

A Companhia vem atuando com projetos de geração de energia renovável de fontes eólica, solar e pequenas centrais hidrelétricas há mais de 10 anos. O desenvolvimento de projetos eólicos começou em 2006 e desde então é o principal negócio da Companhia, onde foram desenvolvidos e instalados cerca de 1.2 GW de potência.

No projeto eólico Alto Sertão III, em operação no estado da Bahia, foi realizada a 20ª Reunião Ordinária da Comissão de Acompanhamento do Empreendimento em 30 de março de 2023. O público teve a oportunidade de conhecer os programas ambientais que constam na lista de condicionantes da fase de operação do empreendimento, além da atualização da execução dos programas socioambientais e de monitoramento ambiental.

Deste modo, a Renova Energia consolida o canal para o diálogo entre os setores envolvidos e afetados, direta ou indiretamente, pelo referido empreendimento, celebrando o fortalecimento da relação com os stakeholders.



Realização da 20ª Reunião Ordinária da CAE – ASIII.

5. Projetos da Companhia

5.1. Complexo Alto Sertão III – Fase A

O Alto Sertão III – Fase A possui 26 parques eólicos, com capacidade instalada de 432,6 MW – 155 Turbinas GE, e entrou em operação comercial em dezembro de 2022. A energia é comercializada nos mercados livre e regulado, 53,3% e 46,7%, respectivamente.



5.2. Complexo Solar Caetité

O Complexo Solar Caetité, localizado no sudoeste da Bahia, tem capacidade instalada de 4,8MWp, composto por 19.500 placas de 245W cada e 4 inversores.

A conclusão desse projeto está prevista para o início do 2º semestre de 2023 e terá a energia comercializada na modalidade de geração distribuída, atendendo consumidores locais.



5.3. Projetos em desenvolvimento

A Companhia continua realizando investimentos para concluir a regularização fundiária dos projetos em fase de desenvolvimento, sendo que diversos projetos já possuem licença ambiental, 5,3 GW licenciados, e certificações concedidas com potência estimada em 7,1 GW eólico e mais 2,1 GW solar (430 MW desenvolvidos e 1,7 GW em preparação), localizados em diversos estados do Brasil.

6. Glossário

Complexo Alto Sertão III Fase A (“AS III – Fase A”) – 26 parques eólicos da Renova, localizados no interior da Bahia, que comercializaram energia no LER 2013, LER 14 e no mercado livre e que possuem capacidade instalada de 432,6 MW;

Complexo Solar Caetitê – parque solar com capacidade instalada de 4,8MWp, composto por 19.500 placas de 245W cada e 4 inversores, localizado no sudoeste da Bahia, que comercializará energia na modalidade de geração distribuída;

ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica;

ESPRA – Energética Serra da Prata S.A., controlada indireta da Renova e composta pelas 3 PCHs da Companhia;

ESG – a sigla em inglês para "environmental, social and governance" (ambiental, social e governança, em português), geralmente usada para medir as práticas ambientais, sociais e de governança de uma empresa;

LER – Leilão de Energia de Reserva;

Mercado Livre – Ambiente de contratação de energia elétrica onde os preços praticados são negociados livremente entre o consumidor e o agente de geração ou de comercialização;

Mercado Regulado – Ambiente de contratação de energia elétrica onde as tarifas praticadas são reguladas pela ANEEL;

ONU – Organização das Nações Unidas, ou simplesmente Nações Unidas, é uma organização intergovernamental criada para promover a cooperação internacional;

PCHs – Pequenas Centrais Hidrelétricas;

PPR – Programa de Participação de Resultados;

STJ – Superior Tribunal de Justiça.

Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 381/03, divulgamos que no período findo em 31 de março de 2023 os auditores independentes, BDO RCS Auditores Independentes (“BDO”) que prestam serviço para a Companhia e suas controladas, não realizaram quaisquer serviços não vinculados à auditoria externa que representassem mais de 5% dos honorários contratados anualmente.